

STATOIL BRASIL ÓLEO E GÁS LTDA.
CNPJ 04.028.583/0001-10

Relatório dos Administradores

Senhores cotistas submetemos a V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 acompanhadas de notas explicativas. Permanecemos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos necessários.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS

31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

	NOTA	2016	2015
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		42.432	163.611
Contas a receber		98.426	56.657
Impostos a recuperar		30.770	31.809
Estoque de óleo		85.534	100.466
Partes relacionadas		17.853	55.918
Outros ativos circulantes		15.757	6.850
Total do ativo circulante		290.772	415.311
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos		2.535.885	2.050.017
Imobilizado	3	2.927.690	2.246.234
Intangível		7.733.108	1.815.942
Outros		442	530
Total do ativo não circulante		13.197.125	6.112.723
Total do ativo		13.487.897	6.528.034
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		64.035	266.529
Tributos a pagar		22.913	-
Provisão		977.730	-
Outros passivos circulantes		2.615	654
Total do passivo circulante		1.067.293	267.183
Não circulante			
Partes relacionadas		152.617	178.533
Provisão para abandono		866.565	931.802
Provisões		2.456.150	15.229
Outros passivos não circulantes		-	71.533
Total do passivo não circulante		3.475.332	1.197.097
Patrimônio líquido	4		
Capital social		13.964.898	8.637.560
Ajustes acumulados de conversão		1.169.562	2.082.909
Prejuízos acumulados		(6.189.188)	(5.656.715)
Total do patrimônio líquido		8.945.272	5.063.754
Total do passivo e patrimônio líquido		13.487.897	6.528.034

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

	2016	2015
Receita líquida	1.365.826	1.971.882
Custo dos produtos vendidos	(1.843.029)	(2.863.283)
Lucro bruto	(477.203)	(891.401)
Despesas operacionais		
Gerais e administrativas	(67.848)	(139.539)
Despesas de venda	(59.689)	(127.402)
Custos exploratórios	(32.686)	(54.934)
Custos com pesquisa e desenvolvimento	(7.155)	(37.728)
Amortização e depreciação	(221.007)	(693.664)
Ajuste do custo a valor de mercado	(22.321)	(90.492)
Perda no valor de recuperação de ativos - impairment	186.931	(4.270.535)
Resultado da baixa de ativos	(249.947)	(1.283)
Outras receitas operacionais	47.483	146.167
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(903.442)	(6.160.811)
Resultado financeiro		
Despesas financeiras	(90.289)	(439.579)
Receitas financeiras	9.475	1.014
Outras (despesas) e receitas financeiras	(34.084)	34.865
	(114.898)	(403.700)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.018.340)	(6.564.511)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	485.868	2.017.811
Prejuízo líquido do exercício	(532.472)	(4.546.700)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

	Capital subscrito	Capital a integralizar	Ajustes acumulados de conversão	Prejuízos acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2015	2.383.698	(373.421)		(1.110.015)	1.779.633
Aumento de capital	6.537.299	89.984			6.627.283
Prejuízo líquido do exercício				(4.546.700)	(4.546.700)
Ajuste de conversão			1.203.538		1.203.538
Em 31 de dezembro de 2015	8.920.997	(283.437)	2.082.909	(5.656.715)	5.063.754
Aumento de capital	5.327.338				5.327.338
Prejuízo líquido do exercício				(532.472)	(532.472)
Ajuste de conversão			(913.347)		(913.347)
Em 31 de dezembro de 2016	14.248.335	(283.437)	1.169.562	(6.189.187)	8.945.273

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

	2016	2015
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.018.340)	(6.564.511)
Ajustes para conciliar o resultado as disponibilidades geradas pelas atividades operacionais.		
Depreciação	21.023	1.039.540
Valor residual da baixa de ativo	249.947	1.283
Perda no valor de recuperação dos ativos - impairment	(186.931)	4.270.535
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos	390.667	775.259
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
Contas a receber	(41.769)	127.005
Impostos a recuperar	1.039	(31.809)
Estoques	14.932	47.242
Fornecedores	(202.494)	179.109
Tributos a pagar	22.913	(16.613)
Outros ativos	(8.820)	44.758
Partes relacionadas	12.150	(167.029)
Provisões	3.253.489	-
Outros passivos	95.590	17.026
Juros pagos	-	(221.287)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	2.603.396	(499.490)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Valor recebido com venda de ativos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(1.098.075)	(820.097)
Aquisição de intangíveis	(7.131.069)	(8.299)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(8.229.144)	(828.396)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos	-	(5.744.182)
Aumento de capital	5.327.338	6.627.283
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	5.327.338	883.101
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(298.410)	(444.785)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	163.611	446.166
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalente de caixa	177.231	162.230
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	42.432	163.611

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - exceto quando indicado em contrário)

1. Contexto operacional

A Statoil Brasil Óleo e Gas Ltda ("Statoil Brasil" ou "Empresa") foi estabelecida no Brasil em 1 de setembro de 2000 e tem como atividade principal a exploração e produção de petróleo.

A Statoil Brasil é subsidiária da Statoil ASA, empresa sediada na Noruega e líder em exploração em projetos offshore em águas profundas, no país de origem.

A Statoil Brasil possui participação nas concessões demonstradas a seguir:

Licenças	Blocos	Participação
Bacia de Campos		
BM-C-47	BM-C-529	60%
BM-C-7	BM-C-7	60%
Bacia do Espírito Santo		
BM-ES-669	BM-ES-669	35%
BM-ES-671	BM-ES-671	35%
BM-ES-743	BM-ES-743	35%
BM-ES-598	BM-ES-598	40%
BM-ES-673	BM-ES-673	40%
BM-ES-596	BM-ES-596	50%
BM-ES-22A	BM-ES-22A	25%
Bacia de Santos		
BM-S-8	BM-S-8	66%

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras da Statoil Brasil são de responsabilidade da Administração e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil que englobam as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76), posteriores alterações trazidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, e os pronunciamentos técnicos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As principais políticas contábeis adotadas pela Empresa na elaboração das demonstrações financeiras de 2016 e 2015 são descritas abaixo:

a) **Reconhecimento de receitas, custos e despesas**
A receita de vendas compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de óleo, líquida das devoluções e descontos.

b) **Caixa e equivalentes de caixa**
Caixa e equivalentes de caixa são mantidos conforme a necessidade de caixa de curto prazo com alta liquidez e prontamente conversíveis em caixa com risco insignificante de perda de valor.

c) **Estoques**
O estoque de óleo cru está demonstrado pelo valor médio dos custos de produção, ajustado quando aplicável, ao seu valor de realização. Em 2016 o estoque foi ajustado ao valor realizável.

d) **Contas a receber**
São contabilizadas inicialmente pelo valor da contraprestação a ser recebida e subsequentemente pelo custo amortizado, sendo deduzidas se necessário das perdas em créditos de liquidação duvidosa. Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, não há provisão para créditos de liquidação duvidosa.

e) **Imobilizado**
O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou de construção, deduzido da depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável de ativos (impairment).

Os custos incorridos com exploração, desenvolvimento e produção de óleo e gás são contabilizados de acordo com o método dos esforços bem-sucedidos. Os custos de desenvolvimento de todos os poços de produção e dos poços exploratórios bem-sucedidos vinculados às reservas economicamente viáveis, são capitalizados, enquanto os custos de geologia e geofísica são contabilizados como despesa no período em que são incorridos e os custos com poços exploratórios secos são registrados no resultado no momento de sua identificação.

Os juros decorrentes de empréstimos para financiar a fase de desenvolvimento dos campos são capitalizados juntamente com o ativo principal.

A obrigação futura correspondente ao abandono de poços e desmantelamento da área de produção está contabilizada pelo seu valor presente, descontada a uma taxa livre de risco, como parte dos custos dos ativos relacionados (ativo imobilizado) em contrapartida a provisão para abandono registrada no passivo que suportará tais gastos.

Os equipamentos, custos e instalações relacionados a produção de óleo dos poços desenvolvidos são depreciados de acordo com o volume de produção mensal em relação às reservas provadas e desenvolvidas do campo produtor. Essas reservas são estimadas por profissionais especializados da Empresa de acordo com as definições estabelecidas pela Securities Exchange Commission - SEC, e revisadas anualmente, ou em um intervalo menor, caso haja indício de alterações significativas. Anualmente, a Administração avalia a existência de eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda do valor recuperável do ativo imobilizado. Sendo assim, com base nas premissas corporativas o valor recuperável estimado foi maior que o valor contábil, por isso em 2016 foi registrada uma reversão de provisão para perda do valor de recuperação dos ativos.

f) **Intangível**
Os gastos com aquisição de direitos exploratórios para perfurar e equipar propriedades de óleo e gás, são capitalizados dentro do ativo intangível até o momento em que o poço exploratório seja concluído e os resultados avaliados comercial e economicamente. Caso subsequente avaliação do poço exploratório não apresente reservas provadas ou reservas para as quais haja planos de desenvolvimento, os custos exploratórios previamente capitalizados são reconhecidos como despesa.

Uma vez que a etapa de exploração e finalizada e a fase de desenvolvimento é iniciada, os ativos classificados como intangíveis são transferidos para o ativo imobilizado.

Os montantes declarados a título de bônus de assinatura referem-se aos pagamentos efetuados a Agência Nacional do Petróleo - ANP para aquisição dos direitos de exploração das concessões, os quais foram desembolsados quando da assinatura dos contratos.

